

CINEIATE 26/03/2026

Marcia Mazo

Valor Sentimental, 2025 (vencedor na categoria “Filme estrangeiro” no Oscar 2026)

O filme busca identificar o valor sentimental que pode ser um objeto ou uma pessoa, e sugere que lembranças boas ou dolorosas moldam quem nós somos, principalmente a família.

O pai tenta transformar a própria história familiar em um filme. Isso levanta uma questão importante: a arte pode curar ou reabrir feridas, quando o passado é revisitado.

Nessa tentativa ressentimentos antigos voltam à tona, como a ausência emocional dos pais, e as dificuldades de conciliação.

No desfecho do filme, o pai cineasta finalmente consegue levar adiante o projeto de transformar a história da própria família em um filme. Ao longo do processo, as filhas, especialmente a que sempre resistiu a participar, são obrigadas a encarar o passado e a figura do pai, que foi emocionalmente distante e muitas vezes ausente.

O filme dentro do filme funciona como um processo de memória e reconstrução emocional, mas que não significa que o passado vai desaparecer, e nem que possa haver reconciliação, e entendi que essa tentativa de dar voz às filhas, e reconhecer suas falhas foi um gesto tardio de reconciliação.

O “valor sentimental” não está nos fatos em si, mas no significado emocional que cada pessoa atribui às lembranças. Por isso, duas pessoas podem viver a mesma história e carregar sentimentos completamente diferentes sobre ela.